



INTRADERMOTERAPIA NO TRATAMENTO DA GORDURA LOCALIZADA¹

Leticia Perez do Couto², Adrielly Lara Souza², Clarice Aparecida Oliveira Rodrigues²,
Mayra Vitória Vieira de Oliveira², Lílian de Abreu Ferreira³

¹ Projeto de extensão realizado na Faculdade Patos de Minas.

² Estudante do curso Biomedicina da Faculdade Patos de Minas. E-mail: leticiapcouto6@gmail.com

³ Docente Mestra do Departamento de Enfermagem, Estética e Biomedicina da Faculdade de Patos de Minas. E-mail: lilian.ferreira@faculadepatosdeminas.edu.br

Introdução: A busca por procedimentos não cirúrgicos é significativamente crescente nos últimos anos. No Brasil, são realizados mais de 1,5 milhão de procedimentos estéticos por ano, segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Entre esses, para a redução de gordura localizada, a intradermoterapia se destaca como uma opção acessível e efetiva. A intradermoterapia é uma técnica utilizada para tratar a gordura localizada, que consiste na aplicação de injeções contendo princípios ativos altamente diluídos diretamente no local a ser tratado, estimulando o tecido. O mecanismo que leva a redução da adiposidade está relacionado ao tipo de substância utilizada e pode ser baseado na ativação da lipólise ou morte celular acidental (ablativa) utilizando um ativo detergente. Atualmente, além da sua forma convencional com agulhas, a intradermoterapia pode ser aplicada pela técnica pressurizada. Esse método utiliza uma tecnologia sem agulhas, que visa liberar a substância terapêutica na pele ou tecido subcutâneo usando forças, pressões de gás e choque mecânico, sem a necessidade de injetá-las com agulhas, proporcionando assim maior conforto ao paciente durante a aplicação. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a intradermoterapia para o tratamento da gordura localizada. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos científicos publicados em revistas e periódicos nas bases Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde utilizando de forma isolada ou em combinação os termos “Intradermoterapia”, “Gordura localizada”, “Lipólise”, “Redução de gordura” e “Tratamento”. Também foram incluídas referências encontradas nas bibliografias desses artigos indexados. Não foram incluídos filtros para limitação de ano de publicação. Após a análise dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados os artigos que se enquadraram nos objetivos propostos e foram analisados em sua totalidade. Foram excluídos artigos que não possuíam o texto completo disponível e publicações duplicadas. **Resultados:** Apesar de ser uma técnica desenvolvida em meados de 1950, ainda há escassez de informação científica sobre o tema e poucos são os estudos com metodologia mais rigorosa sobre a eficácia e o mecanismo de ação da via intradérmica. Foi encontrado apenas um estudo comparando a intradermoterapia com agulha com a intradermoterapia pressurizada. Quando a dieta e o exercício falham, para alcançar o resultado desejado as pessoas costumam recorrer a cirurgias plásticas ou lipoaspiração. A intradermoterapia oferece uma alternativa a essa abordagem e oferece muitas vantagens. A intradermoterapia é menos invasiva, menos dispendiosa e o tempo de recuperação é mais rápido. Embora ambos os tipos de mesoterapia sejam eficazes, os dois procedimentos são mecanicamente diferentes, e vários fatores devem ser levados em conta na hora de decidir. Um regime de tratamento de intradermoterapia ablativa envolve menos sessões de tratamento do que a lipolítica. Além disso, a intradermoterapia ablativa é mais duradoura porque a gordura é destruída e substituída por tecido cicatricial. As desvantagens



incluem predominantemente sintomas locais, como inflamação, cicatriz, formação, dor transitória e edema. Já a lipolítica possui muito menos efeitos colaterais locais. As desvantagens incluem consultas de tratamento mais frequentes e o fato de que a intradermoterapia lipolítica é passageira, pois a perda de gordura só dura enquanto o limiar lipolítico é reduzido. Quando as injeções são interrompidas, o limiar normal do lipolítico é retomado e a distribuição de gordura volta àquela que é característica dessa pessoa. Em contraste com a mesoterapia ablativa que, como a lipoaspiração, faz com que qualquer gordura recuperada seja distribuída em outras células de gordura que não foram destruídas. Deve-se enfatizar que ambas intradermoterapias são tipos de procedimentos cosméticos para ajudar a remodelar o corpo e não um tratamento para a obesidade. Portanto, os melhores resultados são vistos em indivíduos que estão próximos do peso desejável e buscam remoção de pequenas áreas específicas de gordura corporal. Em um estudo com 35 mulheres com adiposidade localizada na região abdominal, as voluntárias foram divididas aleatoriamente em grupos que foram submetidos à técnica pressurizada e a técnica convencional com agulhas. Todos os grupos receberam 4 tratamentos sessões com intervalos de 2 semanas entre elas. A análise da camada de gordura realizada 90 dias após a aplicação inicial demonstrou uma redução significativa nas medidas nos grupos tratados, porém o método pressurizado mostrou resultados superiores. Hiperemia e marcas na pele estiveram entre as reações adversas relatadas pelos grupos, mas apresentaram resolução rápida. **Conclusões:** A intradermoterapia é capaz de causar redução de gordura local por dois mecanismos distintos: ablação de gordura e estimulação lipolítica. Os estudos nos quais esta revisão foi baseada são relativamente poucos em número e muitos eram limitados por pequenos tamanhos de amostra. Proporcionando maior conforto ao paciente durante a aplicação por não conter agulhas, o método pressurizado demonstrou ainda maior efetividade, porém apenas um estudo foi encontrado confrontando as duas formas de aplicação. Recomenda-se que novos estudos sejam conduzidos com maior tempo de seguimento dos resultados, para maiores esclarecimentos ao longo do tempo.

Palavras-chave: Lipólise; Mesoterapia; Injeções Intradérmicas